Daniel Ricardo dos Santos

Universidade Federal de Santa Catarina

10 de novembro de 2011

# Agenda

- Introdução

# Motivação

Introdução ●○

- Migração de serviços para as nuvens;
- Necessidade de autenticação;
- Preocupação crescente com privacidade;

## Problema e Objetivo

#### Problema

Introdução

Falta de mecanismos de proteção à privacidade em sistemas de gerenciamento de identidades.

#### Objetivo

Inserir o gerenciamento de identidades com proteção à privacidade em ambientes de computação em nuvem.

# Agenda

- 1 Introdução
- 2 Identidade Digital
- 3 Privacidade
- 4 Computação em Nuvem
- 5 Desenvolvimento
- 6 Conclusões

## O que é

Identidades digitais são coleções de dados que representam atributos ou características de uma entidade [Windley 2005].

Funcionam como um meio de autenticação e autorização e são utilizadas em diversos cenários, entre os quais podemos destacar: comércio eletrônico, governo eletrônico, redes sociais, *e-mail*, finanças e saúde online.

### Sistemas de Gerenciamento de Identidades

Um serviço de gerenciamento de identidades pode ser definido como "o processo de criação, gerenciamento e utilização de identidades de usuários e a infraestrutura que suporta esse processo." [Lee et al. 2009]

Muitas vezes as informações associadas a uma identidade são sensíveis, como no caso de dados médicos e financeiros. Por causa da natureza privada e sensível dessas informações associadas os sistemas de gerenciamento de identidades devem ser seguros e confiáveis.

### **Papéis**

Os seguintes papéis são desempenhados num sistema de gerenciamento de identidades [Bertino e Takahashi 2011]:

Usuário Possui uma identidade e utiliza os serviços do IdP e do SP;

Provedor de Identidades (IdP) Fornece os serviços de gerenciamento de identidades;

Provedor de Serviços (SP) Fornece os serviços que o usuário efetivamente deseja utilizar, como *e-mail*, *e-commerce* e outros. Delega a autenticação e autorização dos usuários a um IdP.

# Agenda

- Introdução
- 2 Identidade Digita
- 3 Privacidade
- 4 Computação em Nuver
- 5 Desenvolvimento
- 6 Conclusões

### Conceitos Básicos

Privacidade relaciona-se com a capacidade de um indivíduo proteger informações sobre si [Mather et al. 2009].

O Fair Information Practice Principles (FIPS) é um conjunto de regras para manipulação de informações com proteção à privacidade que regula o uso de informações privadas nos Estados Unidos e serve de base para regras de outros países [Federal Trade Comission 2011]. Os FIPs definem cinco princípios básicos.

## Princípios

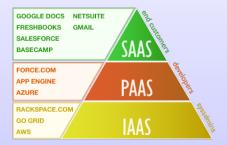
- Advertência/Consciência Os usuários devem ser avisados das práticas de uma entidade que irá manipular informações sensíveis antes que qualquer informação seja coletada;
- Escolha/Consentimento Dar aos usuários opções sobre como quaisquer dados coletados serão utilizados;
- Acesso/Participação Possibilidade de um usuário acessar as informações coletadas sobre si e poder alterar esses valores;
- Integridade/Segurança Coleta de dados a partir de fontes confiáveis e armazenamento seguro;
- Cumprimento/Reparação Garantias de que os princípios serão respeitados.

- 4 Computação em Nuvem

## Definição

O trabalho de [Marston et al. 2011] define computação em nuvem da seguinte forma: "É um modelo de serviço de tecnologia da informação onde os serviçs computacionais (ambos hardware e software) são entregues sob demanda para os usuários através de uma rede na forma de **auto-atendimento**, independente de dispositivo e de localização. Os recursos necessários para fornecer os diferentes níveis de qualidade de serviçoo são **compartilhados**, dinamicamente **escaláveis**, alocados rapidamente, **virtualizados** e liberados com **interação mínima com o provedor de serviço**".

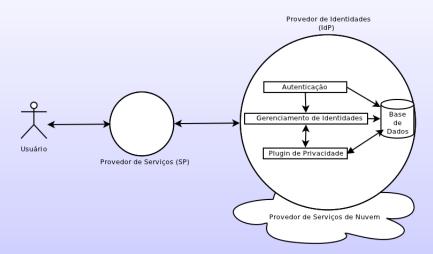
- laaS Infrastructure as a Service.
- PaaS Platform as a Service.
- SaaS Software as a Service.



# Agenda

- Introdução
- 2 Identidade Digita
- Privacidade
- 4 Computação em Nuvem
- 5 Desenvolvimento
- 6 Conclusões

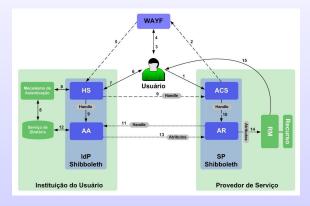
## Proposta



## Principais ferramentas utilizadas

Amazon EC2 Provedor de serviços de nuvem (IaaS); Shibboleth Sistema de gerenciamento de identidades; uApprove *Plugin* de privacidade.

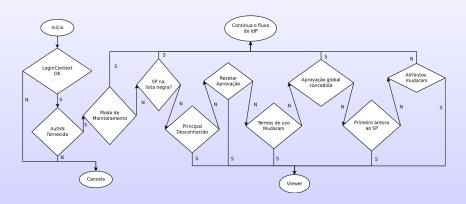
### Shibboleth



### uApprove

- Plugin de privacidade para o Shibboleth desenvolvido pela rede de universidades suíças SWITCH.
- Objetivo de garantir que o usuário saiba quais dados seus são liberados e para quem são liberados, além disso o usuário deve concordar com os termos de uso do provedor de serviços.
- Dividido em três componentes principais: IdP plugin, Viewer e Reset approvals.

## uApprove



#### Desenvolvimento - Infra-estrutura básica

- Instanciação da máquina virtual;
  - High-CPU;
  - Windows Server 2008;
  - Armazenamento EBS 30GB.
- Configuração de IP estático e regras de firewall;
  - IP: 50.19.108.64
  - Firewall: liberação das portas 80 (HTTP), 443 (HTTPS), 3389 (RDP), 8080 (Tomcat)
- Instalação do servidor web Apache e servidor de aplicações Tomcat;
- Configurações de SSL e proxy;

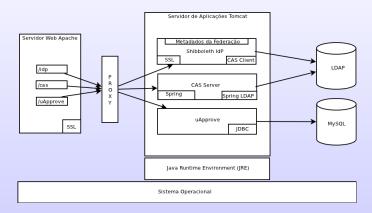
### Desenvolvimento - Shibboleth

- Instalação do serviço de autenticação CAS;
  - Configuração de pesquisa dos usuários em diretório LDAP;
- Cadastro na federação TestShib;
- Instalação do Shibboleth;
  - Configuração de utilização da TestShib;
  - Configuração de autenticação através do CAS;
  - Configuração dos atributos;
  - Configuração da liberação de atributos;

## Desenvolvimento - uApprove

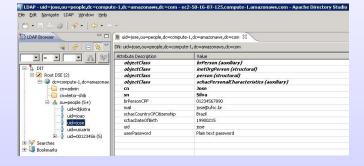
- Instalação do MySQL;
  - Criação do banco de dados e das tabelas usadas pelo uApprove;
- Instalação do uApprove;
  - Criação dos termos de uso;
  - Configuração do filtro no Shibboleth;

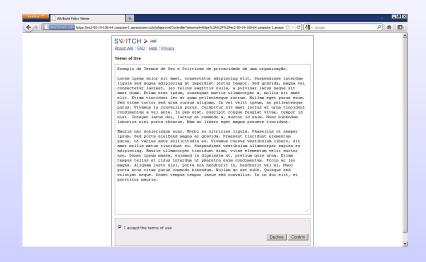
#### Desenvolvimento

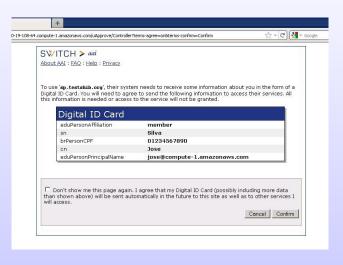
















# Agenda

- Introdução
- 2 Identidade Digita
- Privacidade
- 4 Computação em Nuver
- 5 Desenvolvimento
- 6 Conclusões

### Conclusões

- Tratados dois problemas importantes: a falta de consciência dos usuários quanto à liberação de seus atributos para provedores de serviço e a falta de preocupação dos provedores de identidades quanto à apresentação de seus termos de uso.
- A proposta de solução, com o uso dos softwares Shibboleth e uApprove, mostrou que é possível resolver os dois problemas de maneira eficiente e sem comprometer a usabilidade da aplicação.
- A proposta se mostrou viável e pôde ser implantada em uma nuvem pública, com a possibilidade de utilização em federações consolidadas.

### Trabalhos futuros

 Automatização da verificação de compatibilidade entre políticas de privacidade de provedores e de usuários pode ser considerado um trabalho futuro.

# Obrigado

Obrigado!

Daniel Ricardo dos Santos

danielricardo.santos@gmail.com